

compreendido a partir do estudo centrado na correspondência que se estabelece no diálogo entre homem e objeto, é o que fez a sua carreira evoluir. Seu aprendizado iniciou nos estudos e prática, seu bom relacionamento com as pessoas que trabalhou proporcionou a assimilação do conhecimento do mestre artesão.

Na atualidade muito tem se discutido sobre o perfil do modelista, pois o mercado de consumo cada vez mais exigente tem feito com que as empresas utilizem de todas as ferramentas competitivas, incluindo a busca por profissionais competentes e com formação técnica especializada.

A busca por profissionais, para desempenharem a função de modelista, tem sido cada vez mais preocupante. Dados fornecidos pelo portal de moda Carreira Fashion⁵, que realizou uma pesquisa para levantar o perfil e oferta de profissionais das diversas áreas dos setores aqui em estudo, mostram que a cada 7 vagas ofertadas, têm-se um profissional disponível, diferentemente de outras áreas, que existem 2,5 profissionais para cada vaga ofertada.

As autoras [4] fazem referência ao estudo realizado pelo Comitê Técnico Setorial do Segmento Têxtil, que juntamente com o SENAI/RJ e representantes do ramo, realizou uma pesquisa para levantar as aptidões específicas para este profissional, classificadas como unidade de competências, sendo elas: 1) interpretar e adaptar esboços; 2) identificar tipos de tecidos e aviamentos, suas propriedades e aplicações; 3) medir diferentes partes do corpo para uso em modelagem; 4) elaborar moldes; 5) identificar tipos de máquinas de costura e aparelhos; 6) orientar processo de construção de protótipos; 7) identificar e reparar defeitos em protótipos; 8) elaborar graduação de moldes.

Segundo as autoras, são diversos os pontos que devem ser levados em consideração para a formação do perfil de um modelista, pois este deve acompanhar a dinâmica do mercado, e a

autora destaca pontos como a atualização tecnológica, o rigor técnico e a cultura da moda. Com a industrialização, quanto mais padronizado for o processo produtivo, menores são os custos de produção e estoques.

Um projeto mal desempenhado por um modelista ocasiona danos muitas vezes irreparáveis. Conforme indicam os autores [17] a modelagem é um dos fatores que influenciam diretamente no processo de produção, sendo esta responsável pelo bom andamento da produção.

Deve-se observar padrões de costuras, sequencial de produção, tipos de materiais, aparelhos e equipamentos adequados para a construção dos produtos. Os autores indicam que o não atentamento a isso, pode gerar prejuízos no produto final.

Assim, confirmam-se as indicações do Comitê Técnico Setorial do Segmento Têxtil, sendo de que o profissional que exerce a função de modelista deve ter habilidade múltiplas, o que requer um constante aprimoramento e busca incessante no aperfeiçoamento das técnicas, por intermédio da gestão do conhecimento que lhe é transmitido.

A GESTÃO DO CONHECIMENTO E A DECODIFICAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Conforme indica [18] vive-se em um tempo em que o ritmo das mudanças e a disponibilidade de informações são gerados de forma cada vez mais rápida.

Assim, diversos pensadores e estudiosos procuram compreender e decifrar teorias e conceitos que possam traduzir o que é o conhecimento, como é adquirido e como é transmitido. Para melhor compreensão, será abordado neste estudo de forma sucinta alguns conceitos sobre o que é conhecimento tácito e conhecimento explícito.

[18] indica que o conhecimento tácito é subjetivo e dificilmente pode ser formalizado, ou seja, expresso por palavras, é prático e fruto de uma longa experiência, de uma convivência.

A autora ampara-se em [19] ao explicar que o conhecimento tácito é aquele que todos nós acumulamos dentro de nós mesmos, fruto do aprendizado, da educação, da cultura e da experiência de vida. "Quando não sabemos

⁵Portal de moda Carreira Fashion. Disponível em <<https://www.carreirafashion.com.br/site/home/>> Acessado em 01/02/2015.